

Domingo, 26 de Julho de 2026

Cuiabá promove atividades sociais e culturais para fortalecer convivência entre idosos

Centros de Convivência realizam Cine Pipoca e oficinas artesanais para estimular integração e bem-estar da população idosa

O Centro de Convivência para Idosos (CCI) Aideê Pereira, gerenciado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência, no bairro Novo Horizonte, realizou uma sessão especial de Cine Pipoca no sábado (25), exibindo o clássico brasileiro Menino da Porteira. A atividade faz parte da estratégia institucional de fortalecer os laços comunitários e integração entre os frequentadores. Aproximadamente 30 idosos prestigiaram a exibição e solicitaram novas apresentações cinematográficas.



Mais do que simples entretenimento, a sessão foi planejada como instrumento pedagógico. Com oferta de pipoca, suco, café da manhã com frutas e momentos de oração, a equipe do CCI elegeu esse filme para estimular reflexões sobre amizade, solidariedade, respeito e vida comunitária, princípios que permeiam as discussões diárias com os participantes.

De acordo com Douglas Vinícius Silva Lenzi, educador físico responsável pelas atividades, todas as iniciativas desenvolvidas no centro são cuidadosamente estruturadas para gerar benefícios reais. "Tudo é planejado com foco na qualidade de vida, socialização e fortalecimento das relações. O filme foi escolhido justamente para trabalharmos interação social e o convívio das pessoas com seu meio", explicou.

Aparecida Lima de Jesus, 68 anos, e seu marido Manoel Cândido de Jesus, 65, casados há 47 anos, participaram da sessão. Ambos desconheciam a história do Menino da Porteira e manifestaram satisfação

com a exibição. "Foi ótimo, amei", afirmou Aparecida, enquanto seu Manoel também aplaudiu a apresentação, unindo-se ao grupo que solicitou futuras produções.

Adelaide Florentina de Jesus Santana, 63 anos, frequenta o CCI há aproximadamente um ano por orientação médica e relata transformação significativa em sua qualidade de vida. "Melhorei muito desde que comecei a vir aqui, até meus filhos agradecerem. Eu tinha dores, depressão, ansiedade. Hoje sou outra pessoa, melhorou meu físico e minha mente", testemunhou.

As atividades relacionadas ao filme prosseguem durante a semana. Na segunda-feira, o grupo de coral ensaiará a música "Menino da Porteira" com o violeiro Juracy Alves do Bonfim, 89 anos, integrante do grupo de viola. Conforme a gerente do CCI, fisioterapeuta Evânia Alves Tito, a proposta é integrar violeiros e coral para apresentação especial na terça-feira às 8h, complementada com baile e dinâmicas recreativas que valorizam o protagonismo e autoestima dos idosos.

O CCI Aideê Pereira oferece ampla programação que inclui educação física adaptada, pilates, crochê, ginástica para resistência muscular, atividades de mobilidade com música e dança, além de atendimento especializado para idosos com limitações de mobilidade. A unidade possui 298 idosos inscritos, com 120 participantes ativos e equipe de quatro educadores físicos, pedagoga e assistente social.

"Nosso objetivo principal é acolher, fortalecer vínculos e promover bem-estar integral, considerando aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais. O centro tornou-se segunda casa para muitos, que sentem falta das atividades nos finais de semana", comentou Evânia.

No mesmo período, o Centro de Convivência para Idosos Padre Firmo Duarte Pinto, localizado no Dom Aquino, desenvolveu atividade prática com 10 participantes que produziram pizzas, pães e receitas tradicionais como cueca virada, compartilhando posteriormente os alimentos preparados.

O casal Maria Salete da Silva Costa, 64 anos, e Antônio, 69, casados há 45 anos, participou ativamente. Maria Salete brincou que seu marido a conquistou durante o namoro levando pão caseiro para ela. Atualmente, com o envolvimento de uma filha confeitadeira, a família expandiu a produção incluindo pizzas. "Invento tudo para unir a família. O maior prazer da minha vida é tê-la unida", expressou Maria Salete.

A iniciativa recebeu aprovação geral, com alguns idosos levando netos, e contou com acompanhamento da gerente Ely Ane Campos de Arruda e sua equipe.